

Destaques do dia





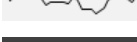













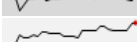



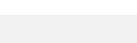
- **A moeda brasileira tem mostrado uma sensibilidade maior aos eventos externos.** Conforme tratamos em publicações anteriores, o Real foi uma das moedas que mais depreciou após a escalada da guerra comercial – voltando a descolar de seus principais pares. Em contrapartida, ontem, com sinais mais positivos no ambiente global, ficamos entre as divisas que mais apreciaram, o que evidencia o maior grau de reação da moeda brasileira ao balanço de riscos global.
- **Nesta manhã, notícias de que EUA e China voltarão a conversar deram novo impulso aos mercados.** De acordo com jornais chineses, autoridades do país e dos EUA estarão reunidas em outubro para uma nova rodada de negociações. Com isso, as bolsas europeias avançam, após um encerramento positivo na Ásia, e o dólar segue a tendência de ontem, perdendo força ante as principais moedas.
- **Fatores conjunturais e estruturais ainda pressionam o fluxo de divisas para o Brasil.** Os dados do fluxo cambial, divulgados ontem, mostraram uma saída líquida de US\$ 4,3 bilhões em agosto, com um saldo negativo de quase US\$ 8,5 bilhões da conta financeira. O movimento na margem foi influenciado pela piora do cenário externo – no mesmo período, o IIF estima que as saídas de fluxos de portfólio de emergentes foi na ordem de US\$ 13,8 bilhões, o pior em muitos anos. Porém, no caso brasileiro, há outros elementos afetando o fluxo, como o menor diferencial de juros e a queda dos investimentos estrangeiros em portfólio desde a perda de grau de investimento em 2015, mais recentemente afetados pela piora das perspectivas de crescimento.
- **A queda dos preços das commodities compensou parte relevante do efeito da depreciação cambial em agosto.** O IC-Br, que mede o preço das commodities em reais, avançou 0,27% no mês passado, conforme divulgado ontem pelo BC. A alta foi influenciada integralmente pelo aumento dos preços de metais, enquanto os produtos agropecuários e relacionados à energia registraram queda. Até o momento, portanto, a depreciação cambial não tem comprometido o cenário de inflação bem comportada: no curto prazo, o efeito do câmbio tem sido compensado pela queda dos preços das commodities e a elevada ociosidade da economia deve produzir um repasse cambial muito limitado, como observado nos últimos anos. Tendo em vista o impacto limitado sobre a inflação e os núcleos, o Banco Central seguirá com conforto para cortar juros em sintonia com as projeções de seu modelo de inflação.

Agenda

Fique de olho: o destaque da agenda internacional hoje será o índice ISM de serviços dos EUA, e no Brasil, os dados do setor automobilístico de agosto.

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
11:30	Brasil	Anfavea: Produção e venda de veículos (ago)		
10:45	EUA	Markit: Índice PMI composto (ago)		
11:00	EUA	EUA: Índice ISM do setor de serviços (ago)		

Indicadores de Mercado

Bolsas	04/09/19	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
EUA - S&P (**)	2.938	1,08	0,20	1,42	
Europa - Bloomberg 500 (**)	256	0,91	1,08	0,14	
Japão - Nikkei (**)	20.649	0,12	-2,08	-9,02	
China - Shanghai (**)	2.957	0,93	3,12	7,52	
Ibovespa (em pontos) (**)	101.201	1,52	-1,43	35,46	
Moedas	04/09/19	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Euro - US\$/€ (**)	1,10	0,56	-0,66	-4,71	
Iene - ¥/US\$ (**)	106,38	0,42	-0,20	-4,54	
Libra - US\$/£ (**)	1,23	1,42	0,73	-4,68	
Peso mexicano - MXN/US\$ (**)	19,72	-1,27	2,15	1,64	
Yuan - RMB/US\$ (**)	7,15	-0,46	2,97	4,40	
Real - BRL/US\$ (**)	4,09	-1,73	5,27	-1,57	
Real - BRL/€ (**)	4,52	-1,24	4,58	-6,24	
Juros doméstico	04/09/19	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Taxa Selic - meta (% aa) (*)	6,00	0,00	0,00	-0,50	
Taxa de juros prefixada 360 dias - Swap Pré-DI (% aa) (*)	5,31	-0,06	-0,07	-3,03	
Contrato futuro de DI com vencimento em jan/20 (%) (*)	5,38	-0,03	-0,13	-3,49	
NTN-B 2024 (%) (*)	3,01	0,00	0,16	-2,79	
NTN-B 2050 (%) (*)	3,79	0,00	0,09	-2,15	
Commodities	04/09/19	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Índice de commodities em US\$ - CRB (em pontos) (*)	173	3,51	-0,66	-19,43	
Petróleo - Brent (US\$/barril) - 1º futuro (**)	60,70	4,19	-1,92	-22,35	
Ouro (US\$/Onça Troy) - spot (**)	1.554	0,28	7,50	30,15	
Soja (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	862,50	0,70	1,44	3,67	
Milho (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	346	-1,07	-13,39	-2,40	
Boi (R\$/arroba) - BMF, 1º futuro (**)	157,80	0,16	0,96	5,09	

Equipe Técnica

Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos Fernando Honorato Barbosa

Economistas Andréa Bastos Damico / Ariana Stephanie Zerbinatti / Constantin Jancsó / Fabiana D'Atri / Igor Velecio / Leandro Câmara Negrão / Mariana Silva de Freitas / Myriã Tatianny Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Rafael Martins Murrer / Renan Bassoli Diniz / Robson Rodrigues Pereira / Thiago Coraucci de Angelis / Thomas Henrique Schreurs Pires

Estagiários Ana Beatriz Moreira dos Santos / Daniel Funari Fouto / Gustavo Rostelato de Miranda / Lucas Oliveira Costa da Silva / Thaís Rodrigues da Silva

economiaemdia.com.br

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)